



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SOCIOECONÔMICO**  
**COORDENAÇÃO DDO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE: (48) 3721-9381 - www.administracao.ufsc.br  
E-MAIL: administracao@contato.ufsc.br

ATA N. 133 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO  
EM ADMINISTRAÇÃO

Ata da Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Administração, realizada no dia 11 de maio de 2020, às 9 horas, por videoconferência.

1 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às nove horas, por meio de videoconferência,  
2 reuniu-se o Colegiado do Curso de Graduação em Administração, convocado por meio do Ofício  
3 Circular nº 003/2020/CCGCAD/CSE, com a presença dos senhores conselheiros: Helena  
4 Kuerten de Salles Uglione, representante do Departamento de Ciências da Administração, Martin  
5 de La Martinière Petroll, representante do Departamento de Ciências da Administração, Marcos  
6 Abilio Bosquetti, representante do Departamento de Ciências da Administração, Pedro Antônio  
7 de Melo, representante do Departamento de Ciências da Administração, Ani Caroline Grigion  
8 Potrich, representante do Departamento de Ciências da Administração, Ricardo Niehues Buss,  
9 representante do Departamento de Ciências da Administração, Bernardo Meyer, representante do  
10 Departamento de Ciências da Administração, Marco Antônio de Moraes Ocke, representante do  
11 Departamento de Ciências da Administração, Marcelo Menezes Reis, representante do Centro  
12 Tecnológico, Silvia Martini de Holanda, representante do Centro de Ciências Físicas e  
13 Matemáticas, Mauricio Souza da Silva, representante discente, André Passig Broering,  
14 representante discente, Luiz Fernando Teixeira Britto, Presidente do Centro Acadêmico de  
15 Administração, na condição de ouvinte, sob a Presidência do Professor Raphael Schlickmann,  
16 Coordenador do Curso de Graduação em Administração. Havendo quórum, a Presidência  
17 cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão. **1. Aprovação das atas 131 (última reunião de**  
18 **2019) e 132.** Colocado em discussão, nada declarado. Colocado em votação. Aprovado por  
19 unanimidade. **2. Informes.** A presidência iniciou a apresentação de algumas informações  
20 importantes de questões que estão em andamento no curso. a) Seminário COPERVE dia 14/05 as  
21 16h sobre os pontos de corte do vestibular 2021, com prazo para envio em 05/06; b) Breve relato  
22 sobre as discussões do novo currículo, cuja ideia é iniciar a discussão no NDE para depois trazer  
23 a discussão para o colegiado do curso. c) Retorno da PROGRAD sobre o documento enviado na  
24 reunião do dia 17/03, que foi realizado no dia 19/03, referenciando Portaria nº 354/2020. d)  
25 Vagas de estudantes do curso presencial em disciplinas EaD, ofertadas pelos cursos  
26 Administração Pública e Administração em EaD, contemplando 101 estudantes cursando  
27 disciplinas à distância nos cursos EAD. e) Eleições para a coordenação considerando o cenário  
28 atual, cuja orientação da Administração Central é que os professores em cargos de gestão a mais  
29 tempo sejam substituídos por seus suplentes e que os professores que estão em seu primeiro  
30 mandato, poderiam continuariam no cargo. f) Agendamento de nova reunião para o dia  
31 18/05/2020 (segunda-feira), necessária para verificar as respostas ao questionário sobre

32 levantamento das condições dos alunos para o retorno das atividades (discussão do último ponto  
33 da pauta). Prof. Marcelo informou que houve reunião no Centro Tecnológico em que várias  
34 preocupações foram colocadas, passando o link da reunião para que todos possam acessar  
35 depois. Em seguida, não havendo outros informes, o Presidente passou para os assuntos de  
36 ordem do dia. **3. Ordem do dia.** a) Aprovação ad referendum do Presidente do Colegiado do  
37 Curso para substituição de membro do NDE, professora Andressa Sasaki Vasques Pacheco em  
38 substituição ao professor Rudimar Antunes da Rocha, a pedido deste. Colocado em votação,  
39 aprovado por unanimidade. b) Apreciação de Estatuto Social e Regimento Interno da Invest  
40 Júnior – Consultoria Financeira dos Alunos da UFSC. O relator do processo, Prof. Ricardo  
41 Niehues Buss sugere a alteração do artigo 26 onde não está descrita a ordem a ser seguida para o  
42 desempate. Profa. Ani Caroline Grigion Potrich, que foi coordenadora do projeto, relata que os  
43 alunos do projeto estão bem organizados em uma equipe preocupada e empenhada em oficializar  
44 a empresa júnior deles, sendo corroborada pela Profa Helena Kuerten de Salles Uglione. Em  
45 resposta ao Prof. Martín de La Martinière Petroll, que questionou se haveria concorrência com a  
46 Ação Júnior, que presta consultoria financeira a empresas, Profa. Ani Caroline Grigion Potrich  
47 explica que a Invest Júnior presta consultoria financeira a pessoas físicas, focada em finanças  
48 pessoais. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. c) Alterações no Regimento do  
49 Trabalho de Curso da Administração e Prêmio Nader. Professora Helena Kuerten Salles Uglione,  
50 relatora do processo, iniciou a apresentação das alterações sugeridas, primeiramente sobre a  
51 obrigatoriedade de o Trabalho de Curso (TC) com enfoque aplicado ser elaborado  
52 individualmente, passando a ter a possibilidade de ser elaborado em dupla. Colocado em  
53 votação, aprovado por unanimidade. Depois, com relação ao TC como plano de negócios,  
54 sugere-se que a avaliação seja composta preferencialmente por banca mista (membros internos e  
55 externos à UFSC) e não obrigatoriamente. Colocado em votação. Aprovado por unanimidade.  
56 Sobre o TC com enfoque aplicado, sugeriu-se excluir a exigência do caso do ensino. Aberto para  
57 discussão. Prof. Ricardo Niehues Buss diz que são dois trabalhos diferentes que precisam ser  
58 realizados. Prof. Raphael Schlickmann considera que para o aluno de graduação, é complexo  
59 fazer um caso de ensino. Prof. Martín de La Martinière Petroll pensa que seria interessante  
60 manter o caso de ensino e não o TC aplicado, pois para o CAD é mais interessante porque o caso  
61 de ensino poderia ser utilizado em sala de aula. Prof Helena Kuerten Salles Uglione entende que  
62 poderia deixar TC aplicado ou caso de ensino, conforme no caso de monografia ou artigo.  
63 Colocado em votação. A maioria dos representantes decidiu por excluir a exigência do caso de  
64 ensino. Em seguida, sobre o TC como Plano de Negócios, sugeriu-se que o texto final do TC,  
65 fosse “preferencialmente” com comprovação formal, retirando-se a obrigatoriedade. Prof.  
66 Ricardo Niehues Buss diz que concorda em colocar o termo “preferencialmente” por estarem na  
67 academia e os próprios professores poderem dar este auxílio aos alunos. Prof. Martín de La  
68 Martinière Petroll entende que a avaliação externa é importante, pois dá uma noção melhor para  
69 o aluno, e que essa avaliação poderia ser feita durante a realização do plano de negócios ou com  
70 a presença na banca desse avaliador externo. Prof Raphael Schlickmann explica que a avaliação  
71 externa foi exigida para reduzir os planos de negócios mal avaliados, principalmente em relação  
72 a questão financeira, entretanto, na prática, os professores que orientam plano de negócio  
73 reclamam que não tinham informações precisas sobre o formato da avaliação e além disso, cria-  
74 se um dificultador a mais que não é avaliado pela banca. Prof. Marcos Abilio Bosquetti  
75 questiona como o “preferencialmente” será interpretado na prática e diz que hoje a  
76 operacionalização dessa avaliação externa é complicada. Prof. Martín de La Martinière Petroll  
77 complementa que se deixar como “preferencialmente”, o aluno irá optar por não fazer. Profa.  
78 Helena Kuerten Salles Uglione coloca que entende a importância da avaliação externa, mas que a  
79 exigência disso pode ser definida pelo orientador. Colocado em votação. A maioria dos  
80 representantes decidiu por retirar a obrigatoriedade da comprovação formal, entretanto a relatora,  
81 Profa. Helena Kuerten Salles Uglione, sugere levar a discussão para o NDE e o Prof. Raphael  
82 Schlickmann salienta que todos os pontos serão levados ao NDE e depois podem retornar ao

83 Colegiado do Curso, caso sejam questionados. Em seguida, a relatora coloca a proposta de  
84 incluir o seguinte parágrafo no artigo 12º: II – Caberá ao(s) docentes comunicarem  
85 semestralmente a Coordenação de TC sua disponibilidade de orientação. Prof. Martín de La  
86 Martinière Petroll menciona sua preocupação de deixar o processo mais burocrático para a  
87 coordenação, pois a coordenação já sabe o número de vagas que o professor teria para orientar.  
88 Profa. Helena Kuerten Salles Uglione diz que a ideia é o professor comunicar a sua  
89 indisponibilidade e se ele não comunicar ficam as 8 vagas disponíveis no semestre. O presidente  
90 abre para votação, sendo decidido pela maioria a inclusão do parágrafo. Com relação às  
91 atribuições do orientador, a relatora, coloca a inclusão do inciso VIII do Art 13º, “Compor a  
92 banca de defesa do(s) TC sob sua orientação”, em conformidade com artigo 18º que diz que os  
93 componentes da banca de especialistas serão indicados pelo docente que orientou o TC. Prof.  
94 Martín de La Martinière Petroll relata sua preocupação em relação aos doutorandos, cuja  
95 participação em banca é uma atividade importante, porém não são conhecidos por todos os  
96 professores. Prof. Raphael Schlickmann diz que é enviado um e-mail para os doutorandos e que  
97 poucos se prontificam a participar. Alguns professores revelaram a preocupação em relação ao  
98 orientador selecionar a banca, mas não definir a data e o horário, o que seria um retrabalho para a  
99 coordenação e a relatora explicou que a ideia é realmente que o orientador defina os  
100 participantes, bem como data e horário para a banca. Colocado em votação, aprovado por  
101 unanimidade. Como último item das discussões sobre o TC, a relatora apresenta como sugestão a  
102 inserção da assinatura digital do(a) orientador(a), para que o TC seja submetido no Repositório  
103 da Biblioteca Universitária. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. O presidente do  
104 colegiado sugere discutir as alterações do Prêmio Nader no NDE primeiro e inserir na pauta da  
105 próxima reunião. Prof. Bernardo Meyer sugere levar para a discussão também retirar a  
106 possibilidade de o artigo científico ser realizado em dupla e se o aluno optar pelo artigo  
107 científico não concorre ao Prêmio Nader. Prof. Martín de La Martinière Petroll também sugere  
108 discutir no NDE o retorno do termo TCC e não TC. Passou-se ao próximo ponto da pauta. d)  
109 Alterações em caráter excepcional no formato de apresentação/entrega de Trabalhos de Curso  
110 enquanto durar a suspensão de bancas presenciais. A relatora do processo, Profa. Helena Kuerten  
111 Salles Uglione explica que a sugestão é que não hajam bancas e que sejam encaminhados os  
112 pareceres avaliativos de dois membros indicados pelo orientador(a), podendo ser escritos ou  
113 gravados, através de ficha de avaliação já utilizada atualmente e o orientador elaboraria um  
114 parecer final com base nestes pareceres. O presidente do colegiado esclarece que seria inviável  
115 realizar defesas gravadas pelo aluno, pois a Coordenação do Curso não teria como realizar o  
116 arquivamento dessa gravação. Prof. Martín de La Martinière Petroll questiona que os alunos não  
117 o têm procurado para a orientação, mas o Prof. Raphael Schlickmann relata que a portaria foi  
118 feita em abril e que apenas os alunos que estiverem nessa condição de defender e procurarem os  
119 professores para isso. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. e) Análise de pedido de  
120 prorrogação do prazo de conclusão do curso pelo estudante: Everson Luiz dos Santos Fontoura  
121 (Matrícula: 10101543). O Presidente do colegiado, Prof. Raphael Schlickmann, relatou a  
122 situação do aluno com vários problemas e reprovações durante o curso, e, apesar disso sugeriu o  
123 parecer de fornecer três (3) semestres para que ele possa finalizar o curso. Entretanto,  
124 considerando que o parecer estaria fora da Resolução, a maioria dos representantes decidiram  
125 não aprovar o parecer. Por fim, passou-se ao último ponto da ordem do dia. f) Reflexões e  
126 encaminhamentos sobre as necessidades e possibilidades de adaptação do curso de  
127 Administração ao retorno das atividades de ensino por meios alternativos (EaD) para subsidiar a  
128 Comissão de Ensino do CSE. Prof. Raphael Schlickmann inicia explicando o porquê de trazer  
129 esse assunto nesse momento e diz que a Coordenação do Curso está se pautando pelas diretrizes  
130 institucionais da Universidade, procurando sempre passar as informações para os alunos, sejam  
131 informações da Direção de Centro ou da Reitoria. Assim, tão logo a Direção de Centro marcou  
132 uma reunião para discutir a questão de um possível retorno, o Curso marcou também a reunião  
133 com o Colegiado. Na reunião da Direção do Centro, o Prof. Irineu colocou que a Administração

134 Central solicitou aos diretores que coletassem informações junto aos colegiados de curso sobre  
135 as peculiaridades de cada curso sobre possibilidades de retornar com atividades não presenciais,  
136 sobre questões de acessibilidade e infraestrutura. A reunião também teve a presença do professor  
137 Oscar Bruna-Romero do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia  
138 (MIP/CCB) que deixou claro que a única possibilidade de todos voltarem seria o fato de ter uma  
139 vacina. Dessa forma, a ideia é discutir um retorno para um novo formato de curso (novo normal)  
140 e verificou que já houve uma iniciativa do Centro Acadêmico de fazer um levantamento com os  
141 alunos. Para isso foi realizado um formulário para levantamento junto aos estudantes de suas  
142 necessidades e acessibilidades, que gostaria de enviar o formulário na segunda à tarde para que  
143 os alunos respondam até sábado para analisar e passar o retorno para os representantes do  
144 Colegiado, para ser discutido na próxima reunião. Profa. Silvia Martini de Holanda diz que foi  
145 feita uma pesquisa com os alunos do Curso de Química do CFM e que dos 415 alunos somente  
146 169 responderam o questionário que era pra saber se teriam acesso à internet e desses 169 que  
147 responderam 21% falaram que tinham acesso, totalizando menos de 10% dos alunos com  
148 condições de fazer um trabalho remoto. A professora sugere acréscimo de algumas informações  
149 do formulário elaborado pelo Curso de Administração, como telefone específico do aluno, se  
150 mora em zona urbana ou rural, quantas pessoas moram com o aluno e se consegue ficar sozinho  
151 pra estudar, dentre outras modificações, e que se busque extrair dos alunos sugestões para  
152 solucionar o problema. Prof. Bernardo Meyer diz que existe um problema legal, impedimento do  
153 Governo do estadual e municipal para a atividade de ensino e a não circulação dos transportes  
154 públicos. Prof Helena Kuerten de Salles Uglione sugere que os alunos usassem a estrutura EaD  
155 ao invés de criar uma estrutura paralela e com relação ao questionário, alerta que podem ser  
156 geradas expectativas nos alunos de que retornariam as aulas dependendo do posicionamento  
157 deles. O presidente passa a palavra para os alunos. O presidente do Centro Acadêmico, Luiz  
158 Fernando, fala que fizeram um questionário para saber a posição dos estudantes e que obtiveram  
159 251 respostas e 87,6% têm condições materiais de realizar EaD, mas apenas 53% são a favor de  
160 estudar por EaD, e trouxe alguns comentários dos alunos extraídos do levantamento realizado.  
161 Prof. Raphael Schlickmann refletiu sobre algumas preocupações que ocorrem com relação a esse  
162 levantamento com os alunos, como questões de ética. O presidente esclarece que curso  
163 presencial não é um curso EaD, que há diferenças em relação ao perfil dos alunos do curso e que  
164 todas as modificações precisam ser planejadas durante um tempo longo. Posteriormente o  
165 presidente abre a fala para os outros representantes. Prof. Marcos Abilio Bosquetti pensa que o  
166 curso precisa estar alinhado com as decisões da Administração Central da UFSC e que expandir  
167 o EAD seria um caminho mais viável. Prof. Raphael Schlickmann fala que o objetivo da reunião  
168 não é deliberar, mas realizar o levantamento da situação e necessidades do curso e dos alunos e  
169 por conta disso, a Direção montou uma Comissão de Ensino que tem o objetivo de coletar todas  
170 as informações dos colegiados de curso. Profa. Ani Caroline Grigion Potrich sugere que seja  
171 feito um questionário padrão, no entanto, Prof. Raphael Schlickmann diz que não existe esse  
172 questionário e por isso ele está sendo feito individualmente, com base num questionário enviado  
173 pelo Curso de Economia. Luiz Fernando pede que fique claro que a atual condição é de  
174 suspensão das atividades, pois os alunos estão bastante apreensivos com a situação. A  
175 presidência agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Raphael Schlickmann  
Presidente do Colegiado

Daniela de Oliveira Massad  
Secretária do Colegiado

Aprovada por unanimidade na reunião de colegiado do dia 18/05/2020.